

Teremos o nosso Saara?

O Brasil tem todas as condições para criar os maiores desertos do mundo. Em menos de um século, foram destruídos 81 por cento da cobertura florestal do Estado de São Paulo. Hoje sobrevivem algumas reservas precárias como a da Serra do Mar, a de Jacupiranga e poucas mais. O Pontal do Paranapanema, que tinha mais de 150 mil hectares em 1950, está totalmente desmatado. A floresta subtropical e a araucária que cobriam a maior parte do território paranaense foram praticamente arrasadas. O pinheiro do Paraná é quase uma árvore ornamental rara. O desmatamento trouxe em muitas regiões a erosão pluvial ou facilitou-a por meio de culturas agrícolas inadequadas.

O professor Mário Guimarães Ferri, da USP, afirma que a agressão contra a floresta amazônica aumentam em número e proporção: "Fotos recentes do Landsat - diz Ferri - comprovam a abertura de claros imensos na floresta na região de Paragominas, no Pará. Tais desmatamentos se destinam à formação de pastagens de capim colonião. Tudo é feito sem planejamento, sem maior rigor, com sérios riscos ao equilíbrio ecológico. Não é difícil prever até o malogro econômico desses empreendimentos".

O número de queimadas que são feitas na Amazônia, especialmente entre março e outubro, é espantoso para quem viaja alguns dias na região. A fumaça dessas queimadas envolve o céu de Rondônia em julho e chega a prejudicar a visibilidade para os aviões que voam no Território. No entanto, não há qualquer medida governamental visando polir essa destruição da floresta. O próprio secretário do Meio Ambiente Paulo Nogueira Neto, mencionou o fato em agosto, manifestando-se surpreso e aborrecido com as queimadas do Brasil Central e da Amazônia. Mas nada mais se fez senão registrar a tristeza do Nogueira Neto. O fogo vai continuar. A ocupação, sem qualquer método, vai prosseguir.

Chega-se a destruir uma área de 100 hectares de floresta amazônica para plantar um décimo de milho, arroz ou soja. Prevalece ainda a Idéia Infantil que o potencial da Amazônia é inesgotável. Árvores que levaram um século para crescer são abatidas em minutos ou simplesmente destruídas pelo fogo.

Na verdade, os primeiros cálculos sobre o desmatamento na Amazônia só podem ser feitos com os dados do Projeto Radam e as fotos do Landsat, o satélite da NASA que levanta os recursos naturais do mundo a cada 18 dias.

A maior preocupação de alguns cientistas reunidos no México, há duas semanas, volta-se para a região amazônica, que não abrange apenas o Brasil mas também a Bolívia, Peru Colômbia, Venezuela e Guianas. No entanto, segundo os cientistas a destruição da cobertura vegetal dessa região está caminhando de forma acelerada, com riscos realmente sérios de desertificação em 50 anos.

Mário Guimarães Ferri propõe a alternativa de exploração dos cerrados do Planalto Central, enquanto se estuda por 25 ou 30 anos o aproveitamento racional da Amazônia. "É uma temeridade prosseguir nessa ocupação desordenada, que destrói muito mais do que realmente produz, que ameaça o clima, o solo, a fertilidade de terras muito diferentes das do Sul. Se que não podemos impedir o progresso. Nem é isso que pretendemos. Os ecologistas precisam aprender a negociar com o governo. Não adianta permanecer numa posição radical de tudo ou nada. Em troca de algumas pequenas concessões, podemos obter grandes vantagens ecológicas, com a preservação da Amazônia, o reflorestamento por meio de matas heterogêneas das regiões desmatadas. Chegaria até a concordar com a cessação de 8 ou 10 por cento da área de Caucalia para o futuro aeroporto, em troca de muitas outras vantagens desse tipo. Não é hora de lirismo, mas de realismo".

Quando ao aproveitamento racional de plantas tipicamente brasileiras, como a carnúmba, o bacaba, o umbu, a oiticica, o sisal, a palma (Obuntia sp) ou mesmo de espécies alienígenas já adaptadas ao clima e às condições brasileiras, pouco ou quase nada se faz no País. Não tarda o dia em que se falará na substituição de vastas áreas da floresta amazônica por bosques homogêneos de Pinus elliotii ou de frondosos eucaliptus.

Sociedade em foco

Frase da semana: "Se estamos felizes todos os dias são belos". Cartaz encontrado na cidade.

Garota Fundação 78

Diretores, gerentes, pessoal de escritório e operários da Pip-Lorenzetti através da Fundação Butiatuva se reuniram na noite do dia 16.p.p. para o baile em que foi eleita a Garota Fundação 78.

Festa muito bem organizada e sob a animação do grupo Kosmos foi realizada na sede da Fundação.

O Juri composto por quatro casais era o seguinte: Dr. José Maria e Sra. ele Diretor da empresa. Dr. Newton Puppi e Sra., Dr. Sérgio Souto e Sra., Sr. Valdeino Justo Detchand (ele auditor interno da Lorenzetti) e como presidente do juri o Sr. Carlos Fernando Forville (empresário do grupo).

No final da festa foi eleita por sua elegância, beleza, meligie e simpática Magali Aparecida Moraes, filha de Yolanda Gabardo Moraes e Zoel Moraes. Em segundo e terceiro lugares respectivamente ficaram Suelli Terezinha Filla e Lurdes Aparecida de Paula.



Maria do Carmo Faria, por ocasião de sua participação na audição de piano no Instituto N. Sra. das Mercês, onde é aluna, ocorrido a 07 do mês p. passado.

Dardo: A Sensação do Salão.

Anotem: este carro vai fazer sucesso. Pela primeira vez participando de uma exposição é o carro que vem chamando a atenção de todos no salão do automóvel. O carro produzido pela Carol spoller, chassi tubular, como toda mecânica

faróls rescamoteáveis com acionamento elétrico, rodas de titânio, freio a disco nas quatro rodas e vidros ray ban. Pesando 700 quilos e com motor 1300 da Fiat tem características perfeitamente aceitáveis ao rendimento de um carro esportivo.

Quem quiser ter um é só ir a São Paulo, no salão do automóvel, estante da Corona e deixar a quantia de Cr\$ 141.000,00 como sinal de negócio. O carro será entregue em abril quando o carro será entregue, para daí dar os outros Cr\$ 141.000,00. Agora para quem não atinge-se sempre o máximo tempo o carro será vendido em todos os revendedores Fiat.

O BOATO DA INAUGURAÇÃO

Sexta-feira retrasada foi um dia agitado para a juventude campolarguense. Explico. Alguém convidou para ir a inauguração de uma discoteca ou seja a Papagos em Curitiba. A donzela convidada não entendeu bem o convite e pensou que era a do CMS. Então chegou ao jovem que a convidou e pediu para levar mais. Ele não é burlado da discoteca do CMS porém que não poderia pois como era

de graça não estava sendo divulgado haja visto a aglomeração que deveria ser grande se desta maneira fosse procedido.

Uma luz apenas sobre o plano e a menina que dele se fazia uso e com poucos raios desta mesma luz iluminando levemente plantas de samambaias fez-se um cenário espetacular para os olhos dos tipos musicais.

E com promoções assim que temos a certeza que arte continua viva e não será em Campo Largo que ela deixará de existir.

GENTE...

Marilise Sphair além de excelente apresentadora deu um show a parte sobre o plano.

Pelas pesquisas feitas haverá maior número de gente ficando de equipe que o número de votos brancos e nulos do último pleito. É a Gincana de Fevereiro chegando.

Janeiro chegando e com ele mil casamentos que prometem. Aguardem.

Luisinho de Quadros está entrando num grande negócio. Uma dica: não quer ver o povo morrer de fome.

Genésio Filho emboracado hoje aos grandes centros. Motivo: total reequipamento da Foto Cruzeiro.

Klaus Neuman e Juçara Merida marcando presença na audição de Plano.

Regressando hoje de viagem ao Nordeste brasileiro onde participou da Conferência dos Prefeitos do Brasil, o Prefeito Newton-Puppi.

As atrações do Balle será a presença de quase todas as debutantes Campolarguenses desde 1970.

Para você confirmar a presença e reservar a mesa basta telefonar para 92-1446.

Editorial

O novo trânsito

Quando segunda-feira chegou junto a nova sinalização e como não poderia ser de outra forma a nova sinalização trouxe com ela muita polêmica.

Polêmicas ao lado é certo que uma reestruturação do trânsito era necessária. Necessária e pedida pela população. Tínhamos um Trânsito caótico onde ninguém entendia ninguém, não tinha-se preferencial e não tinha-se mão. O trânsito chegou a um ponto que temos de convir que era respeitado dogmáticamente, pois em nada se baseava para as estruturas pedidas. Como exemplo temos a da Rua XV onde os usuários apenas desciam mas não tinham uma placa que determinasse esta decisão.

A última reestruturação, talvez a única até então do trânsito foi feito na primeira administração de Newton Puppi, e foi lá para cá apenas colocadas algumas placas ilegais por conterem em cima delas propagandas de estabelecimento comerciais. Além disto apenas críticas. Críticas feitas hoje a atual sinalização por aqueles que ontem criticavam a falta da mesma e o que é pior por aqueles que tiveram quatro anos a fazer e nada fizeram.

Em contacto com o Prefeito Newton Puppi nos foi dito que o trânsito deve ser feito de uma maneira tal que a população saia-se por inteiro satisfeita. Sendo assim o implantado agora apesar de estar sendo estudado por técnicos a mais de um ano não é a definitiva, pois todas a sugestões levadas ao conhecimento de autoridades competentes serão levadas ao conhecimento de autoridades competentes serão acatadas.

Por último a ação dos vandais, pois de quarta-feira a noite para cá são constantemente observadas placas destruídas por aqueles desocupados preocupados na destruição.

O trânsito já está se aprovando e se a população quiser tentar novamente será estudada outra forma. Ficamos apenas com uma certeza: ele está mais seguro pois conseguiu-se o inédito de passar, nos últimos tempos, uma semana sem acidentes. E tomara que esta semana seja o prenúncio de muitas e muitas outras. Todas sem acidente para a alegria da população.

VISITE A:

CHAMES

Rua XV de Novembro, 2331 Fone: 92-1016 - Campo Largo - PR.

e você sentirá prazer em ver, a nova linha de calçados e bolsas, bem ao gosto da nova geração.

O JORNAL DE CAMPO LARGO

"Opinião"

MANCADA

O redator da Coluna "o povo reclama" da Folha de Campo Largo perdeu a noção do redulcilo. Enquanto as reclamações eram em torno de um foco queimado em tal rua, ou uma pedra solta em outra, tudo bem! Mas agora está apelando pra coisas maiores. Imaginem, o sr. redator teve a impetuosidade de dizer que a Vila Olímpica que está sendo construída pela Prefeitura irá atrapalhar o desenvolvimento do esporte em Campo Largo. Tarnanha foi a "mancada", que na última sessão de vereadores, a vereadora Isolda Vana abordou o assunto e ao lê-lo ficou abismada.

MUITO POR FORA

Não estamos de marcação pra cima de ninguém, mas não vamos deixar que alguém leve a fama de algo do qual não merece. Sucede que o redator acima citado também publicou artigo, dizendo que graças as instalações feitas sobre os abrigos dos pontos de ônibus, o Prefeito mandou construí-los. Saiba sr. redator que muito antes do sr. desenvolver seus dotes jornalísticos, o Município já havia firmado convênio com o Detran para sinalização e que incluía a construção dos abrigos. Portanto é melhor inteirar-se dos assuntos para depois abordá-los.

EFICIÊNCIA

Por falar nisso, segunda-feira a cidade amanheceu de cara nova. Pelo menos uma centena de placas para sinalizar o trânsito foram colocadas nas ruas, e foi posto em prática a nova sistemática do tráfego. No começo deu alguns atrapalhados, mas no outro dia os motoristas, pelo menos os bem intencionados, já obedeciam as normas estabelecidas. Como este sistema viário não definitivo poderá ser alterado a qualquer momento. Por isso é bom que os cidadãos prestem atenção e ande com seus documentos em ordem.

QUEM TE VIU

Lourival Netzel, ex-vereador pela ARENA, hoje é um dos maiores defensores do M.D.B., inclusive dando explicações no jornal de sua decisão. Deve ser chato ter que elogiar aquilo que se estava acostumado a depreciar.

LÓGICA

A reeleição do Deputado Fabiano Braga Cortes foi de acordo com as expectativas. Pra quem não sabe, Fabiano que sempre representou Campo Largo, desta vez foi o 2º mais votado da ARENA.

FELICIDADE

Para muitos a felicidade está nos pequenos sonhos. Pelo menos 40 famílias estarão felizes muito em breve, graças ao empenho da Prefeitura em apressar a construção das casas que substituirão as favelas do Itaquí. Pra quem não mora de baixo de um teto pelo qual se via as estrelas, e cujas paredes não protegia dos ventos, com certeza dará graças a Deus.

ESTÁ ELEITO, É AGORA?

Diz o líder do M.D.B. da Câmara, Pedro Andreassa, que o candidato eleito sr. Carlos Zanorenzi, vai reivindicar em votos vozes por Campo Largo na Assembleia Legislativa do Estado de São Tomé, "só acredito demais".

Telefones e Serviços de Utilidade Pública de Campo Largo

Telefônica (Telepar).....	105
Inter. Via Telefonista.....	102
Informações.....	101
S.O.S.....	100
Hora Certa.....	130
Despertador.....	134
Tele. para p/telefone.....	135
Inter. a p/ Público.....	107
Polícia.....	92-1202
Bombeiros.....	193
Pronto Socorro.....	92-1832
Sanepar (água e esgoto).....	92-1233
Cocel (luz e luz).....	92-1034
Trânsito (Detran).....	92-1202
Polícia Rodoviária.....	22-2913
Telepar.....	23-1263
Ponto de Táxi nº 1.....	92-1085
Ponto de Táxi nº 2.....	92-1615
Ponto de Táxi nº 4.....	92-1864
Rodoviária.....	

FARMACIAS

Farmácia Confiança.....	92-1605
Farmácia Junguê 1.....	92-1293
Farmácia São José.....	92-1028

HOSPITAIS

Hospital e Maternidade São Lucas. Rua Dr. Generoso Marques. Fone: 92-1832.
Hospital de Clínicas N. S. da Piedade. Av. Centenário do PR. Fone: 92-1892.
Maternidade N. S. do Rocio. Rua Rocha Pombo. Fone: 92-1074.

Campo Largo em ritmo de progresso. Já está instalado em nossa cidade o laboratório de Análises Clínicas CARLOS CHAGAS, que já está pronto para atender dentro dos mais modernos padrões em análises Clínicas aos Campolarguenses, e que, inclusive aceitam convênios com as firmas e indústrias da Cidade.

O LABORATÓRIO de ANÁLISES CLÍNICAS CARLOS CHAGAS CONVIDA A TODOS PARA IREM VISITÁ-LOS E CONHECEREM SEUS MODERNOS EQUIPAMENTOS PARA ANÁLISES.

Endereço: Rua Marechal Deodoro nº 25 Conjunto 06.

Horário: Das 7,30 às 18,30 horas.

Kennedy e sua herança, 15 anos depois

ANTONIO CABRAL



"Alguém texano está soltando foguetes para comemorar a visita do presidente". A frase foi de um dos jornalistas de convitila do presidente John Kennedy, enquanto o cortejo presidencial atravessava o centro de Dallas numa manhã ensolarada e festiva. Naquele momento, ninguém - nem os jornalistas, nem a multidão que aplaudia, nem o mundo - poderia imaginar que os violentos estampidos que partiam de um edifício próximo fossem os tiros que matariam o mais jovem presidente da história dos Estados Unidos.

Todos os Instantes coisas, pessoas daquele dia 22 de novembro de 1963 ficariam para sempre inscritas na História, e nos 15 anos que se seguiram rios de tinta correram para tentar explicar a grande tragédia. Os Estados Unidos haviam perdido seu líder mais brilhante desde os tempos de Franklin, Delano Roosevelt e o povo norte-americano chorou. Seu sentimento e, mais do que isso, seu sentimento de que o futuro reservava horas muito difíceis foi expresso por um outro estadista e fabricante de história, Winston Churchill: "O assassínio do presidente Kennedy é um ato monstruoso que nos arrebatou um grande estadista e um sábio e valente homem. É incalculável a perda para os Estados Unidos e para o mundo. Os que sucederem a Kennedy deverão lutar ainda mais para fazer a América voltar a ser novamente a caminho".

Ele admirava sem reservas Franklin Roosevelt por sua habilidade de "fazer" coisas e "faz-las até o fim". Ele costumava dizer: "Todo mundo diz que Roosevelt fez isso e aquilo. Por que não posso fazer também?". Mas Kennedy também costumava dizer que os tempos eram muito diferentes dos de Roosevelt e provou não ser mero imitador do criador do New Deal. Uma vez, numa reunião do Conselho Nacional de Segurança, ele abriu um volume contendo um resumo dos principais problemas do país e perguntou: "Nos herdamos estes problemas ou eles são verdadeiramente os nossos problemas?". Depois acrescentou com um sorriso: "Em contrapartida, temos muitos problemas quando cheguei aqui. Mas esperem para ver o que o meu sucessor vai herdar". Kennedy não se enganou por seu cargo. Nos primeiros tempos de seu mandato, costumava percorrer todos os desvãos da Casa Branca, conversar com os funcionários, mesmo os mais humildes. No meio de uma discussão importante, perguntava porque a grama do jardim estava

amigos: "Certamente este vai ser um trabalho duro. Mas não conheço ninguém que possa fazê-lo melhor do que eu". Esta segurança do jovem presidente de 44 anos, maravilhosa de americanos, que lembravam Roosevelt e suas atitudes corajosas e decisivas, sem qualquer sombra de hesitação, Kennedy prometia uma "nova fronteira, para fazer a América pôr-se novamente a caminho".

Ele admirava sem reservas Franklin Roosevelt por sua habilidade de "fazer" coisas e "faz-las até o fim". Ele costumava dizer: "Todo mundo diz que Roosevelt fez isso e aquilo. Por que não posso fazer também?". Mas Kennedy também costumava dizer que os tempos eram muito diferentes dos de Roosevelt e provou não ser mero imitador do criador do New Deal. Uma vez, numa reunião do Conselho Nacional de Segurança, ele abriu um volume contendo um resumo dos principais problemas do país e perguntou: "Nos herdamos estes problemas ou eles são verdadeiramente os nossos problemas?". Depois acrescentou com um sorriso: "Em contrapartida, temos muitos problemas quando cheguei aqui. Mas esperem para ver o que o meu sucessor vai herdar". Kennedy não se enganou por seu cargo. Nos primeiros tempos de seu mandato, costumava percorrer todos os desvãos da Casa Branca, conversar com os funcionários, mesmo os mais humildes. No meio de uma discussão importante, perguntava porque a grama do jardim estava

depois de uma reunião com o líder soviético em Viena, depois de horas de diálogo aspero, Kennedy perguntou a Kruchev que medalha era aquela que ostentava na lapela. Kruchev respondeu: "E o Prêmio Lenin da Paz". Kennedy ficou em silêncio por um longo tempo. "Espero que possa con-



finar a sua-l", Kennedy também venceu uma outra batalha contra Kruchev, no fim do ano de 1962, quando os Estados Unidos descobriram que os russos tinham armazenado foguetes em Cuba capazes de atingir cidades americanas. Após uma luta subterrânea de cartas e ligações telefônicas diretas Washington-Moscou, Kruchev sucumbiu à atitude firme de Kennedy e retirou os foguetes de Cuba.

No plano interno, Kennedy enfrentou batalhas ainda menos duras, em defesa dos direitos civis dos negros e contra o poder das grandes empresas. Ele atacou duramente os produtores de petróleo e conseguiu três anos de mandato dólares o preço da tonelada, e venceu. Os produtores tiveram que recuar.

Conforme a profecia de Kennedy, Lyndon Johnson acabou herdando um problema que haveria de fazer com que ele deixasse a presidência em 1968, quando Kennedy começou a enviar tropas para o Sudeste da Ásia e o governo de Johnson - número de militares americanos no Vietnã chegou a mais de 500 mil. Segundo o jornalista Frank van der Linden, que escreveu um livro sobre Nixon "John Kennedy começou a envelhecer depois da Baía dos Porcos e da crise de Berlim". O jornalista também que "Johnson entrou na Casa Branca como um imponente texano, assumindo o comando do país, par sair cinco anos depois, em meio a uma crise de saúde física e abalado". Linden lembra que Johnson escreveu mais tarde que, no momento em que passou a presidência a seu sucessor (Nixon), teve uma sensação de alívio por escapar do pesadelo de ser o homem que poderia acabar com a vida de John Fitzgerald Kennedy.

O homem e a natureza

Perdido o sentido humano do desenvolvimento - porque esquecido o homem como ser sagrado e espiritual - nossa ação sobre a natureza não obedece mais a valores éticos, contentando-se apenas com a ação pela ação, justificada pela sua própria utilidade. Perda a dimensão espiritual da natureza, a própria dimensão natural fica comprometida pela impossibilidade de oferecer um sentido a si mesma e à vida do homem que não se encerra nos estritos limites dos contos dos momentos físicos e quantitativos.

Acreditando no desenvolvimento como o solucionador de todos os problemas humanos, pouco importa a natureza e a multiplicação que o homem vier a sofrer como consequência direta das suas possibilidades naturais. Numa época tão profana e naturalista como a nossa, parece um paradoxo destruir a natureza, o espírito cientista, adorador do progresso e do sucesso, Richard Nixon.

Paradoxalmente, Nixon, que havia sido um ferrenho anticomunista no começo da sua carreira, enveredou de "ididamente pelo caminho da distensão" com o bloco comunista. Embora tenha sido obrigada a ordenar um ataque aos Camboja, onde estavam os "santuários" do Vietcong, sem saber bem qual seria a reação da China, Nixon preferiu um processo de diálogo com o Vietnã que iria culminar no tratado de paz de Paris, negociado por Henry Kissinger, Lo Du Tho. As posições firmes de Kennedy diante do bloco comunista, Nixon preferiu a política de distensão com a China, em parte a ajuda de Kissinger. Essa política agradou aos russos, que viram nela uma brecha para sua política de expansionismo, mais tarde concretizada na África e em outras partes do mundo. Inaugurando uma nova etapa da diplomacia americana, Nixon foi a Paquim e a Moscou. Mas a sua perda não foi resultado de nenhuma herança. Tentando unir os americanos ao por fim à guerra do Vietnã, acabou dividindo-os novamente. O escândalo de Watergate, colocando pela primeira vez na História dos Estados Unidos o Poder

Paradoxalmente, Nixon, que havia sido um ferrenho anticomunista no começo da sua carreira, enveredou de "ididamente pelo caminho da distensão" com o bloco comunista. Embora tenha sido obrigada a ordenar um ataque aos Camboja, onde estavam os "santuários" do Vietcong, sem saber bem qual seria a reação da China, Nixon preferiu um processo de diálogo com o Vietnã que iria culminar no tratado de paz de Paris, negociado por Henry Kissinger, Lo Du Tho. As posições firmes de Kennedy diante do bloco comunista, Nixon preferiu a política de distensão com a China, em parte a ajuda de Kissinger. Essa política agradou aos russos, que viram nela uma brecha para sua política de expansionismo, mais tarde concretizada na África e em outras partes do mundo. Inaugurando uma nova etapa da diplomacia americana, Nixon foi a Paquim e a Moscou. Mas a sua perda não foi resultado de nenhuma herança. Tentando unir os americanos ao por fim à guerra do Vietnã, acabou dividindo-os novamente. O escândalo de Watergate, colocando pela primeira vez na História dos Estados Unidos o Poder

Banco do Brasil amplia atendimento ao público

Desde o último dia 21 de novembro o maior banco de capital Nacional do Brasil está atendendo o público em Campo Largo das 00h às 16,30 horas sem intervalo para o almoço. A notícia vem beneficiar a boa parte da população que usufruindo banco e que tinha um pequeno desconforto na hora do almoço. Beneficiada antes do almoço aquela que aproveitava o espaço reservado ao almoço procura o banco para resoluções de seus problemas não precisando assim de usar de outra hora mais ocupada do dia.

Por outro lado como na Rua XV de Novembro anda já com um intenso tráfego por volta das doze horas é mais fácil de conseguir uma vaga para estacionar, pois por incrível que pareça há dificuldade de se achar nas horas de principal movimento uma vaga no telhado referido.